

Questão 1 Ginecologia Cancro mole

Aproximadamente uma semana após ter sua primeira relação sexual, uma moça de dezoito anos de idade desenvolveu pápulas dolorosas na face interna dos grandes lábios, que rapidamente se tornaram úlceras rasas, dolorosas, com base purulenta, facilmente sangrante e com bordos irregulares e avermelhados. Foi coletado material para microscopia direta com coloração de Gram e pode se notar a presença de pequenos bacilos gram-negativos dispostos em "cardume de peixe". Também foi realizada uma microscopia de campo escuro, com ausência de espiroquetas, além de teste negativo para herpes-vírus na lesão.

Com base nesse caso hipotético, assinale a alternativa correta.

- A Como não se trata de doença de transmissão sexual, o parceiro não requer tratamento.
- B O agente etiológico dessa lesão é provavelmente a Klebsiella granulomatis.
- O tratamento ideal é feito com doxiciclina 200 mg/dia por 21 dias.
- D Azitromicina 1 g, em dose única, é um dos tratamentos preconizados.
- Como se trata de um caso de sífilis, o tratamento deve ser feito com penicilina.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000170611

Questão 2 Ginecologia Sífilis

Mulher, 25a, comparece ao pronto atendimento com queixa de ferida vulvar indolor há 14 dias. Antecedentes ginecológicos: nuligesta, utiliza anticoncepcional oral combinado como contracepção, última menstruação há 21 dias. Exame físico: lesão única, 2cm de diâmetro, base endurada e fundo limpo em grande lábio à direita e linfadenopatia inguinal ipsilateral.



O DIAGNÓSTICO E TRATAMENTO SÃO:

- A Cancro mole. Penicilina G benzatina 2,4 milhões UI intramuscular em dose única.
- B Sífilis primária. Penicilina G benzatina 2,4 milhões UI intramuscular em dose única.
- C Sífilis primária. Azitromicina -1 g via oral em dose única.
- D Cancro mole. Azitromicina -1 g via oral em dose única.

Questão 3 Ginecologia Cancro mole

M.A.S, 26 anos, procurou o PA com queixa de lesão dolorosa em região genital com início há 4 dias. Ao exame, apresenta úlcera em

região vulvar, com fundo purulento e dolorosa à palpação. Foi observado, ainda, um linfonodo aumentado na região inguinal esquerda, drenando secreção por orifício único. Qual é a principal hipótese diagnóstica?

- A Herpes genital.
- B Linfogranuloma venéreo.
- C Cancro mole.
- D Sífilis (cancro duro).
- E Donovanose.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000167156

Questão 4 Tratamento

Homem, 32 anos, trabalhador do sexo, procura atendimento com queixa de lesão discretamente dolorosa na região do pênis há 2 dias. Última relação sexual há 5 dias. Nega infecções sexualmente transmissíveis prévias. Sempre usa preservativo com clientes, mas não com sua esposa. Tem relação apenas com mulheres, com penetração insertiva (anal e vaginal) e sexo oral (faz e recebe). A lesão é apresentada.



O teste rápido para HIV foi não reagente. Além das sorologias para infecções sexualmente transmissíveis, qual é o tratamento e a estratégia preventiva nesse momento?

- A Ceftriaxona e azitromicina; oferecer profilaxia pré-exposição para o HIV; checar vacinas para hepatite B.
- B Ceftriaxona e azitromicina; oferecer profilaxia pós-exposição para o HIV, checar vacinas para hepatite A e B
- Azitromicina e penicilina benzatina; oferecer profilaxia pós-exposição para o HIV; checar vacinas para hepatite B.
- Azitromicina e penicilina benzatina; oferecer profilaxia préexposição para o HIV; checar vacinas para hepatite A e B.

Questão 5 Úlceras genitais

Um homem de 27 anos de idade, homoafetivo, com atividade sexual ativa e passiva com múltiplos parceiros, ocasionalmente sem uso de preservativo, procura a Unidade Básica de Saúde com quadro arrastado de dor anorretal e tenesmo retal, associado à descarga anal mucopio-sanguinolenta, além de febre, calafrios, cefaleia, mal-estar, mialgias e "íngua" à direita. Segundo informa, o quadro iniciou-se há cerca de 7 dias. Nega infecções sexualmente transmissíveis recentes, tendo sua última relação sexual não protegida ocorrida 4 semanas antes. Nega ter observado qualquer lesão ulcerada genital ou anal no período. Suas vacinações estão em dia, mas nunca recebeu vacina contra o HPV. Ao exame físico, o paciente se apresenta em regular estado geral, febril, com presença de adenopatia inguinal supurativa unilateral, à direita, dando saída a secreção purulenta por diversos tratos fistulosos locais; os linfonodos são grandes, localizados acima e abaixo do ligamento inguinal de Poupard, sendo recobertos por pele inflamada, fina e fixa aos planos profundos. Anuscopia revela a saída de secreção piossanguinolenta local, com mucosa hiperemiada, sem úlceras locais, sendo o toque retal muito doloroso. É procedida punção de um linfonodo inguinal flutuante, sendo o material aspirado encaminhado para coloração pelo Gram e pesquisa em campo escuro, que posteriormente não mostraram a presença de bacilos Gramnegativos agrupados em correntes (tipo "cardume de peixe"), nem Treponema pallidum. Medicado com sintomáticos, o paciente retorna duas semanas após para saber os resultados, quando se queixa de ter surgido dificuldade para evacuar, exigindo muito esforço. Ao toque retal, é palpado um estreitamento concêntrico a cerca de 5 cm da margem anal. A melhor hipótese diagnóstica para o caso e uma forma através da qual, se disponível, poderia ser feito o diagnóstico definitivo de tal condição são

- A carcinoma escamoso de ânus; pesquisa de HPV à biópsia por retossigmoidoscopia.
- B linfogranuloma venéro; pesquisa por teste de amplificação de ácidos nucleicos no material da lesão inguinal.
- doença de Crohn; colonoscopia com biópsia das lesões e pesquisa de anticorpo anti-Saccharomyces cerevisiae.
- sarcoma de Kaposi anorretal; sorologia no sangue com pesquisa anticorpos anti-HHV8.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000153214

Questão 6 Abordagem sindrômica

Mulher de 23 anos, G3P1A2, procura unidade básica de saúde com história de lesão na vulva, sensação de dor leve no local e corrimento associado. Mantém atividade sexual regular sem uso de preservativo, apenas contraceptivo hormonal combinado. Refere que as lesões surgiram há pouco mais de um mês. Não sabe referir se houveram vesículas em qualquer momento do quadro. Durante o exame físico, foi visto a seguinte lesão. Com base nas informações descritas e na imagem, assinale a alternativa que contenha a opção mais adequada neste momento, conforme o Ministério da Saúde.



IMAGEM DA LESAO

- A Aciclovir, azitromicina, penicilina.
- B Ceftriaxona, doxiciclina, metronidazol.
- C Aciclovir, ceftriaxona, metronidazol.
- D Doxiciclina, penicilina, ciprofloxacina.

Questão 7 Herpes e gravidez Abordagem da paciente com queixa de úlcera genital

Uma gestante com idade gestacional de 34 semanas compareceu ao pronto-atendimento, referindo a presença de úlceras genitais muito dolorosas, de aparecimento há dois dias, acompanhadas de disúria. Ao exame físico, observou-se a presença de úlceras em pequenos lábios e região periuretral e de algumas vesículas em grandes lábios. Negou a ocorrência de lesões semelhantes em outras ocasiões.

Com base nessa situação hipotética e nas recentes diretrizes para a condução dos casos de herpes genital na gestação do ACOG (*American College of Obstetricians and Gynecologists*), assinale a alternativa que apresenta a conduta mais adequada.

- A tratamento antiviral da infecção atual, via oral, e parto cesáreo eletivo com 37 semanas de gestação, devido ao risco elevado de transmissão vertical do herpes-vírus 2 (HSV-2) nos casos de infecção materna primária.
- B tratamento antiviral da infecção atual, via oral, e, na ausência de lesões, indução do parto vaginal com 37 semanas completas de gestação
- tratamento antiviral da infecção atual, tópico, e manutenção do tratamento supressivo até o momento do parto que, na ausência de lesões, poderá ser vaginal
- tratamento antiviral da infecção atual, via oral, e manutenção do tratamento supressivo até o parto, cuja via poderá ser por indicação obstétrica, mesmo na presença de lesões herpéticas
- tratamento antiviral da infecção atual, via oral, e manutenção do tratamento supressivo até o momento do parto cesáreo, devido à possibilidade de contaminação viral prolongada

Essa questão possui comentário do professor no site 4000138682

Questão 8 Úlceras genitais Sífilis

Um paciente de dezoito anos de idade procurou o serviço médico, devido à lesão ulcerada na região peniana. Relatou

relação sexual desprotegida e negou febre. Na microscopia de campo escuro, foram visualizadas bactérias espiraladas.

Com base nessa situação hipotética, é correto afirmar que o diagnóstico mais provável é o de.

- A cancro duro.
- B cancro mole.
- C sífilis terciária.
- D monilíase.
- F câncer de pele.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000138618

Questão 9 Úlceras genitais

Paciente de 18 anos de idade refere que estava assintomática até 5 dias atrás, quando notou aparecimento de ferida de 2 cm na vulva. Refere que se relaciona sexualmente com outras mulheres. Segundo o Ministério da Saúde, deve-se:

- A biopsiar a borda da úlcera antes de indicar tratamento.
- B coletar sorologias para infeções sexualmente transmissíveis para orientar o tratamento.
- coletar material da úlcera para exame a fresco para orientar o tratamento.
- D medicar com aciclovir por via oral e tópica.
- medicar a paciente com penicilina e azitromicina.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000120255

Questão 10 Sífilis Diagnóstico

Considere a imagem abaixo.



Esta imagem vista ao microscópio foi obtida, mais provavelmente, de

- A secreção de lesão ulcerada no pênis.
- B secreção purulenta de faringe.
- c secreção uretral aguda.
- D lesão esbranquiçada de unha.
- F abscesso subcutâneo axilar.

Questão 11 Herpes genital

Paciente de 40 anos refere dor vulvar intensa há 2 dias, com o seguinte achado clínico:



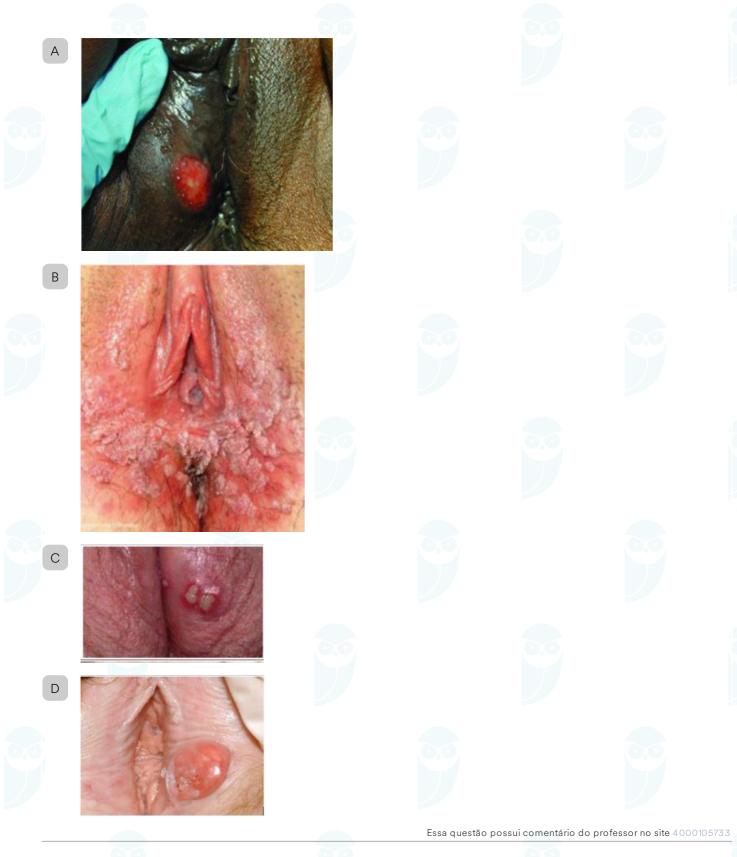
Qual é o tratamento adequado?

- A Ceftriaxone.
- B Valaciclovir.
- C Clotrimazol.
- D Penicilina.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000108951

Questão 12 Sífilis primária Sífilis

Qual das imagens a seguir é compatível com lesão sifilítica primária?



 Questão 13
 Sífilis
 Sífilis secundária
 Sífilis

 NÃO é diagnóstico diferencial da sífilis secundária:

- A Cancro mole.

 B Doenças exantemáticas não vesiculosas.
- C Farmacodermia.
- D Hanseníase virchowiana.
- E Colagenoses.

Questão 14 Tratamento Herpes genital

Mulher de 40 anos de idade vem para consulta na unidade básica de saúde por dor na região genital há dois dias. É solteira, não tem parceiro fixo, mas tem vida sexual ativa. Nega outros antecedentes mórbidos relevantes. No exame clínico é feito o diagnóstico de primoinfecção herpética. Além do tratamento medicamentoso para a paciente, qual é a conduta para o caso?

- A Esclarecer as formas de transmissão e orientar a comunicação aos seus parceiros sexuais para diagnóstico e tratamento.
- B Evitar revelar aos parceiros a transmissão sexual da doença, pela incerteza do contágio sexual.
- C Evitar revelar aos parceiros a transmissão sexual da doença pelo risco de violência contra a paciente.
- Prescrever o mesmo tratamento medicamentoso para o seu parceiro atual.

4000103130

Questão 15 Úlceras genitais

O cancro misto de Rollet é observado na infecção conjunta por:

- A Treponema palidum e klebsiela granulomatis.
- B Treponema palidum e Haemophylus ducreyi.
- C Haemophylus ducreyi e klebsiela granulomatis.
- D Papiloma vírus humano e Treponema palidum.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000127963

Questão 16 Úlceras genitais

Paciente de 26 anos de idade com queixa de caroço doloroso na região inguinal direita há um dia. Refere que, antes do aparecimento desse caroço, notou uma "feridinha" na vulva que desapareceu sozinha. Ao exame físico, presença de linfadenomegalia na região inguinal direita, com sinais flogísticos e um ponto de flutuação. Órgãos genitais externos sem outras lesões. Qual é o agente etiológico?

ulher de 24 anos, solteira, procurou a UBS queixando-se da presença na vulvicio apresentou mácula e que evoluiu para pápula e a seguir formou a lesão. Es appo, bordas endurecidas e elevadas. Esse quadro caracteriza infecção: A Secundária. Terciária. Congênita. Primária.		·
Treponema pallidum. Chlamydia trachomatis. Herpes simples tipo 2. Luestão 17 Sifilis Ulher de 24 anos, solteira, procurou a UBS queixando-se da presença na vulvacio apresentou mácula e que evoluiu para pápula e a seguir formou a lesão. Es apo, bordas endurecidas e elevadas. Diante desse quadro, deve-se prescrever A Penicilina G Benzatina 4.800.000 UI, via EV. Penicilina G Benzatina 2.400.000 UI, via IM. Penicilina G Benzatina 1.200.000 UI, via IM. Penicilina G Benzatina 7.200.000 UI, via EV. Essa questão Lestão 18 Sifilis Ulher de 24 anos, solteira, procurou a UBS queixando-se da presença na vulvacio apresentou mácula e que evoluiu para pápula e a seguir formou a lesão. Es apo, bordas endurecidas e elevadas. Esse quadro caracteriza infecção: A Secundária. Congênita. Primária. Essa questão Lestão 19 Sifilis Ulher de 24 anos, solteira, procurou a UBS queixando-se da presença na vulvacio apresentou mácula e que evoluiu para pápula e a seguir formou a lesão. Es apo, bordas endurecidas e elevadas. Esse quadro caracteriza infecção por:		na. Relatou que no
Chlamydia trachomatis. Herpes simples tipo 2. Lestão 17 Sifilis Ulher de 24 anos, solteira, procurou a UBS queixando-se da presença na vulvicio apresentou mácula e que evoluiu para pápula e a seguir formou a lesão. Es po, bordas endurecidas e elevadas. Diante desse quadro, deve-se prescrever Penicilina G Benzatina 4.800.000 UI, via EV. Penicilina G Benzatina 1.200.000 UI, via IM. Penicilina G Benzatina 1.200.000 UI, via IM. Penicilina G Benzatina 7.200.000 UI, via EV. Esse questão Lestão 18 Sifilis Ulher de 24 anos, solteira, procurou a UBS queixando-se da presença na vulvicio apresentou mácula e que evoluiu para pápula e a seguir formou a lesão. Es po, bordas endurecidas e elevadas. Esse quadro caracteriza infecção: Secundária. Terciária. Congênita. Primária. Essa questão Lestão 19 Sifilis Ulher de 24 anos, solteira, procurou a UBS queixando-se da presença na vulvicio apresentou mácula e que evoluiu para pápula e a seguir formou a lesão. Es po, bordas endurecidas e elevadas. Esse quadro caracteriza infecção por:		na. Relatou que no
Herpes simples tipo 2. Lestão 17 Sifilis Ulher de 24 anos, solteira, procurou a UBS queixando-se da presença na vulveio apresentou mácula e que evoluiu para pápula e a seguir formou a lesão. Es po, bordas endurecidas e elevadas. Diante desse quadro, deve-se prescrever Penicilina G Benzatina 4.800.000 UI, via EV. Penicilina G Benzatina 2.400.000 UI, via IM. Penicilina G Benzatina 1.200.000 UI, via IM. Penicilina G Benzatina 7.200.000 UI, via EV. Essa questão Lestão 18 Sifilis Ulher de 24 anos, solteira, procurou a UBS queixando-se da presença na vulveio apresentou mácula e que evoluiu para pápula e a seguir formou a lesão. Es po, bordas endurecidas e elevadas. Esse quadro caracteriza infecção: Secundária. Terciária. Congênita. Primária. Essa questão Lestão 19 Sifilis Ulher de 24 anos, solteira, procurou a UBS queixando-se da presença na vulveio apresentou mácula e que evoluiu para pápula e a seguir formou a lesão. Es po, bordas endurecidas e elevadas. Esse quadro caracteriza infecção por:		na. Relatou que no
ulher de 24 anos, solteira, procurou a UBS queixando-se da presença na vulvicio apresentou mácula e que evoluiu para pápula e a seguir formou a lesão. Es po, bordas endurecidas e elevadas. Diante desse quadro, deve-se prescrever Penicilina G Benzatina 4.800.000 UI, via EV. Penicilina G Benzatina 2.400.000 UI, via IM. Penicilina G Benzatina 1.200.000 UI, via IM. Penicilina G Benzatina 7.200.000 UI, via EV. Essa questão Jestão 18 Sífilis Ulher de 24 anos, solteira, procurou a UBS queixando-se da presença na vulvicio apresentou mácula e que evoluiu para pápula e a seguir formou a lesão. Es po, bordas endurecidas e elevadas. Esse quadro caracteriza infecção: Secundária. Terciária. Congênita. Primária. Essa questão Juestão 19 Sífilis Ulher de 24 anos, solteira, procurou a UBS queixando-se da presença na vulvicio apresentou mácula e que evoluiu para pápula e a seguir formou a lesão. Es po, bordas endurecidas e elevadas. Esse quadro caracteriza infecção por:		na. Relatou que no
ulher de 24 anos, solteira, procurou a UBS queixando-se da presença na vulvicio apresentou mácula e que evoluiu para pápula e a seguir formou a lesão. Es po, bordas endurecidas e elevadas. Diante desse quadro, deve-se prescrever Penicilina G Benzatina 4.800.000 UI, via EV. Penicilina G Benzatina 2.400.000 UI, via IM. Penicilina G Benzatina 1.200.000 UI, via IM. Penicilina G Benzatina 7.200.000 UI, via EV. Essa questão Juestão 18 Sífilis Ulher de 24 anos, solteira, procurou a UBS queixando-se da presença na vulvicio apresentou mácula e que evoluiu para pápula e a seguir formou a lesão. Es po, bordas endurecidas e elevadas. Esse quadro caracteriza infecção: Secundária. Terciária. Congênita. Primária. Essa questão Juestão 19 Sífilis Ulher de 24 anos, solteira, procurou a UBS queixando-se da presença na vulvicio apresentou mácula e que evoluiu para pápula e a seguir formou a lesão. Es po, bordas endurecidas e elevadas. Esse quadro caracteriza infecção por:		na. Relatou que no
ulher de 24 anos, solteira, procurou a UBS queixando-se da presença na vulvicio apresentou mácula e que evoluiu para pápula e a seguir formou a lesão. Es po, bordas endurecidas e elevadas. Diante desse quadro, deve-se prescrever Penicilina G Benzatina 4.800.000 UI, via EV. Penicilina G Benzatina 2.400.000 UI, via IM. Penicilina G Benzatina 1.200.000 UI, via IM. Penicilina G Benzatina 7.200.000 UI, via EV. Essa questão Ulher de 24 anos, solteira, procurou a UBS queixando-se da presença na vulvicio apresentou mácula e que evoluiu para pápula e a seguir formou a lesão. Es po, bordas endurecidas e elevadas. Esse quadro caracteriza infecção: Secundária. Terciária. Congênita. Primária. Essa questão Ulher de 24 anos, solteira, procurou a UBS queixando-se da presença na vulvicio apresentou mácula e que evoluiu para pápula e a seguir formou a lesão. Es po, bordas endurecidas e elevadas. Esse quadro caracteriza infecção por:		•
ulher de 24 anos, solteira, procurou a UBS queixando-se da presença na vulvicio apresentou mácula e que evoluiu para pápula e a seguir formou a lesão. Es apo, bordas endurecidas e elevadas. Diante desse quadro, deve-se prescrever de Penicilina G Benzatina 4.800.000 UI, via EV. Penicilina G Benzatina 2.400.000 UI, via IM. Penicilina G Benzatina 1.200.000 UI, via IM. Penicilina G Benzatina 7.200.000 UI, via EV. Essa questão Ulher de 24 anos, solteira, procurou a UBS queixando-se da presença na vulvicio apresentou mácula e que evoluiu para pápula e a seguir formou a lesão. Es apo, bordas endurecidas e elevadas. Esse quadro caracteriza infecção: Secundária. Terciária. Congênita. Primária. Essa questão Ulher de 24 anos, solteira, procurou a UBS queixando-se da presença na vulvicio apresentou mácula e que evoluiu para pápula e a seguir formou a lesão. Es questão 19 Sifilis ulher de 24 anos, solteira, procurou a UBS queixando-se da presença na vulvicio apresentou mácula e que evoluiu para pápula e a seguir formou a lesão. Es apo, bordas endurecidas e elevadas. Esse quadro caracteriza infecção por:		•
cio apresentou mácula e que evoluiu para pápula e a seguir formou a lesão. Estapo, bordas endurecidas e elevadas. Diante desse quadro, deve-se prescrever Penicilina G Benzatina 4.800.000 UI, via EV. Penicilina G Benzatina 2.400.000 UI, via IM. Penicilina G Benzatina 1.200.000 UI, via IM. Penicilina G Benzatina 7.200.000 UI, via EV. Essa questão Bestão 18 Sifilis Ulher de 24 anos, solteira, procurou a UBS queixando-se da presença na vulvacio apresentou mácula e que evoluiu para pápula e a seguir formou a lesão. Estapo, bordas endurecidas e elevadas. Esse quadro caracteriza infecção: Secundária. Terciária. Congênita. Primária. Essa questão Ulher de 24 anos, solteira, procurou a UBS queixando-se da presença na vulvacio apresentou mácula e que evoluiu para pápula e a seguir formou a lesão. Estapo, bordas endurecidas e elevadas. Esse quadro caracteriza infecção por:		·
Penicilina G Benzatina 2.400.000 UI, via IM. Penicilina G Benzatina 1.200.000 UI, via IM. Penicilina G Benzatina 7.200.000 UI, via EV. Essa questão uestão 18 Sífilis ulher de 24 anos, solteira, procurou a UBS queixando-se da presença na vulvacio apresentou mácula e que evoluiu para pápula e a seguir formou a lesão. Es apo, bordas endurecidas e elevadas. Esse quadro caracteriza infecção: Secundária. Terciária. Congênita. Primária. Essa questão uestão 19 Sífilis ulher de 24 anos, solteira, procurou a UBS queixando-se da presença na vulvacio apresentou mácula e que evoluiu para pápula e a seguir formou a lesão. Es apo, bordas endurecidas e elevadas. Esse quadro caracteriza infecção por:		O O
Penicilina G Benzatina 1.200.000 UI, via IM. Penicilina G Benzatina 7.200.000 UI, via EV. Essa questão Lestão 18 Sífilis Ulher de 24 anos, solteira, procurou a UBS queixando-se da presença na vulveio apresentou mácula e que evoluiu para pápula e a seguir formou a lesão. Essa po, bordas endurecidas e elevadas. Esse quadro caracteriza infecção: Secundária. Terciária. Congênita. Primária. Essa questão Lestão 19 Sífilis Ulher de 24 anos, solteira, procurou a UBS queixando-se da presença na vulveio apresentou mácula e que evoluiu para pápula e a seguir formou a lesão. Essa po, bordas endurecidas e elevadas. Esse quadro caracteriza infecção por:		
Penicilina G Benzatina 7.200.000 UI, via EV. Essa questão uestão 18 Sífilis ulher de 24 anos, solteira, procurou a UBS queixando-se da presença na vulvacio apresentou mácula e que evoluiu para pápula e a seguir formou a lesão. Estapo, bordas endurecidas e elevadas. Esse quadro caracteriza infecção: Secundária. Congênita. Primária. Essa questão uestão 19 Sífilis ulher de 24 anos, solteira, procurou a UBS queixando-se da presença na vulvacio apresentou mácula e que evoluiu para pápula e a seguir formou a lesão. Estapo, bordas endurecidas e elevadas. Esse quadro caracteriza infecção por:		
Lestão 18 Sífilis ulher de 24 anos, solteira, procurou a UBS queixando-se da presença na vulvicio apresentou mácula e que evoluiu para pápula e a seguir formou a lesão. Estapo, bordas endurecidas e elevadas. Esse quadro caracteriza infecção: Secundária. Terciária. Congênita. Primária. Essa questão Lestão 19 Sífilis ulher de 24 anos, solteira, procurou a UBS queixando-se da presença na vulvicio apresentou mácula e que evoluiu para pápula e a seguir formou a lesão. Estapo, bordas endurecidas e elevadas. Esse quadro caracteriza infecção por:		
ulher de 24 anos, solteira, procurou a UBS queixando-se da presença na vulvicio apresentou mácula e que evoluiu para pápula e a seguir formou a lesão. Es apo, bordas endurecidas e elevadas. Esse quadro caracteriza infecção: Secundária. Terciária. Congênita. Primária. Essa questão Ules de 24 anos, solteira, procurou a UBS queixando-se da presença na vulvicio apresentou mácula e que evoluiu para pápula e a seguir formou a lesão. Esta po, bordas endurecidas e elevadas. Esse quadro caracteriza infecção por:		
ulher de 24 anos, solteira, procurou a UBS queixando-se da presença na vulvicio apresentou mácula e que evoluiu para pápula e a seguir formou a lesão. Esta po, bordas endurecidas e elevadas. Esse quadro caracteriza infecção: Secundária. Terciária. Congênita. Primária. Essa questão Uestão 19 Sífilis ulher de 24 anos, solteira, procurou a UBS queixando-se da presença na vulvicio apresentou mácula e que evoluiu para pápula e a seguir formou a lesão. Esta po, bordas endurecidas e elevadas. Esse quadro caracteriza infecção por:	possui comentário do professo	or no site 400012695
ulher de 24 anos, solteira, procurou a UBS queixando-se da presença na vulvicio apresentou mácula e que evoluiu para pápula e a seguir formou a lesão. Esta po, bordas endurecidas e elevadas. Esse quadro caracteriza infecção: Secundária. Terciária. Congênita. Primária. Essa questão Uestão 19 Sífilis ulher de 24 anos, solteira, procurou a UBS queixando-se da presença na vulvicio apresentou mácula e que evoluiu para pápula e a seguir formou a lesão. Esta po, bordas endurecidas e elevadas. Esse quadro caracteriza infecção por:		
cio apresentou mácula e que evoluiu para pápula e a seguir formou a lesão. Estapo, bordas endurecidas e elevadas. Esse quadro caracteriza infecção: Secundária. Terciária. Congênita. Primária. Essa questão uestão 19 Sífilis ulher de 24 anos, solteira, procurou a UBS queixando-se da presença na vulvoio apresentou mácula e que evoluiu para pápula e a seguir formou a lesão. Estapo, bordas endurecidas e elevadas. Esse quadro caracteriza infecção por:		
po, bordas endurecidas e elevadas. Esse quadro caracteriza infecção: Secundária. Terciária. Congênita. Primária. Essa questão Uestão 19 Sífilis ulher de 24 anos, solteira, procurou a UBS queixando-se da presença na vulvacio apresentou mácula e que evoluiu para pápula e a seguir formou a lesão. Estapo, bordas endurecidas e elevadas. Esse quadro caracteriza infecção por:		
Terciária. Congênita. Primária. Essa questão Lestão 19 Sífilis Ulher de 24 anos, solteira, procurou a UBS queixando-se da presença na vulvacio apresentou mácula e que evoluiu para pápula e a seguir formou a lesão. Estapo, bordas endurecidas e elevadas. Esse quadro caracteriza infecção por:	rao exame enneo era ar	iica, iriacioi, ranac
Terciária. Congênita. Primária. Essa questão Lessa questão Uestão 19 Sífilis Ulher de 24 anos, solteira, procurou a UBS queixando-se da presença na vulvacio apresentou mácula e que evoluiu para pápula e a seguir formou a lesão. Estapo, bordas endurecidas e elevadas. Esse quadro caracteriza infecção por:		
Congênita. Primária. Essa questão uestão 19 Sífilis ulher de 24 anos, solteira, procurou a UBS queixando-se da presença na vulvacio apresentou mácula e que evoluiu para pápula e a seguir formou a lesão. Estapo, bordas endurecidas e elevadas. Esse quadro caracteriza infecção por:		
Primária. Essa questão uestão 19 Sífilis ulher de 24 anos, solteira, procurou a UBS queixando-se da presença na vulv cio apresentou mácula e que evoluiu para pápula e a seguir formou a lesão. Estapo, bordas endurecidas e elevadas. Esse quadro caracteriza infecção por:		
La race vírus		
La race vírus		
uestão 19 Sífilis ulher de 24 anos, solteira, procurou a UBS queixando-se da presença na vulv cio apresentou mácula e que evoluiu para pápula e a seguir formou a lesão. Es apo, bordas endurecidas e elevadas. Esse quadro caracteriza infecção por:		or no oito 400012605
ulher de 24 anos, solteira, procurou a UBS queixando-se da presença na vulv cio apresentou mácula e que evoluiu para pápula e a seguir formou a lesão. Es apo, bordas endurecidas e elevadas. Esse quadro caracteriza infecção por:	vecevi comentário de professo	or no site 400012095
cio apresentou mácula e que evoluiu para pápula e a seguir formou a lesão. Es apo, bordas endurecidas e elevadas. Esse quadro caracteriza infecção por:	possui comentário do professo	
po, bordas endurecidas e elevadas. Esse quadro caracteriza infecção por:	possui comentário do professo	na Relatou que so
Hamas wine	0.0	ia. Neiatou que III
Herpes-vírus.	a de lesão há uma semar	
	a de lesão há uma semar	
Papiloma vírus.	a de lesão há uma semar	
	a de lesão há uma semar	

Treponema.

D

Questão 20 Tratamento Diagnóstico

Uma mulher de 27 anos de idade, solteira, nulípara, chega à Unidade Básica de Saúde queixando-se de que há dois ou três dias vem sentindo mal-estar geral, sensação de febre e ardor ao urinar. Ontem à noite notou "feridas na vagina". O exame da vulva demonstrou lesões ulcerosas bilaterais dolorosas, de pequenas dimensões. Diante disso, quais são, respectivamente, a hipótese mais provável e o tratamento indicado?

- A Cancroide; azitromicina 1 g por via oral em dose única.
- B Linfogranuloma inguinal; doxicilina 100 mg, duas vezes ao dia, por 14 dias.
- C Herpes genital; aciclovir 400 mg por via oral, três vezes ao dia, por 7 a 10 dias.
- D Sífilis; penicilina benzatina 2,4 milhões de unidades via intramuscular, a cada 7 dias, por 3 semanas.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000126603

Questão 21 Abordagem da paciente com queixa de úlcera genital

Uma mulher com 25 anos de idade comparece ao Ambulatório e refere aparecimento, há 10 dias, de ferida dolorosa na vulva, mostrada na foto abaixo. (VER IMAGEM) Relata relação sexual desprotegida há 30 dias. Nega dor ou febre. Ao exame, observa-se lesão única, ulcerada, de bordas endurecidas. Considerando a etiologia mais provável, o exame que deve ser solicitado para confirmação diagnóstica é:



- A bacterioscopia de esfregaço da lesão corado pelo método de Gram.
- B pesquisa em campo escuro do agente etiológico.
- C pesquisa bacteriológica a fresco.
- D cultura de secreção da lesão.

Essa questão possui comentário do professor no site 4000126818

Questão 22 Abordagem da paciente com queixa de úlcera genital Úlceras genitais Sífilis

Uma mulher solteira, de 20 anos de idade, procurou atendimento médico em um Centro de Atenção Especializada por

